

Prémio será entregue pela PwC Portugal no Casino Figueira

CRAM de Quiaios vai receber Prémio Natura Mare 2015

O CRAM-Q (Centro de Reabilitação de Animais Marinhos de Quiaios) vai receber o Prémio Natura Mare 2015, atribuído pela PwC em cerimónia a realizar no próximo dia 9 de maio à tarde, no Casino Figueira.

Nesta gala de entrega dos Prémios Excellens Mare 2015 vão ser também atribuídos os prémios Excellens Mare a Ove Thorsheim; Valoris Mare aos Portos de Portugal; Identitas Mare à Banda da Armada; Navigare Mare à EMSA – European Maritime Safety Agency (Agência Europeia para a Segurança Marítima); Athletice Mare à Náutica nas Escolas e Centro de Mar de Viana do Castelo; e o Prémio Scientia Mare à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

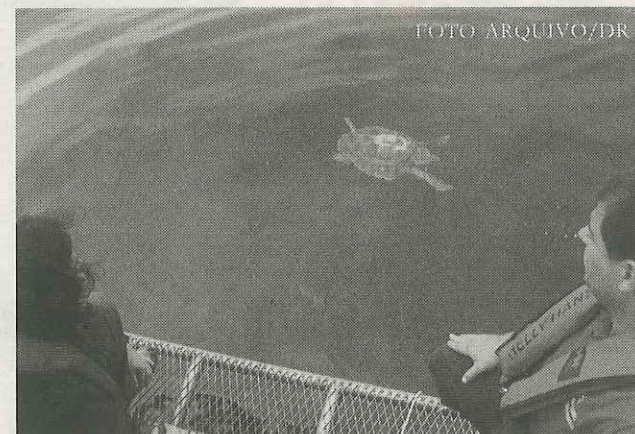
A PwC Portugal considera que o reconhecimento da excelência e do mérito nas atividades do mar é fundamental para o desenvolvimento da economia do mar em Portugal e no Mundo. “A sinalização e o reconhecimento de casos de sucesso e de referência no âmbito das atividades do mar, para além de serem um ato de justiça em relação a quem dedica o seu talento ao crescimento azul, são fundamentais para reforçar a motivação de pessoas e de equipas que pretendam dar o seu continuado contributo para a valorização sustentável dos recursos do mar”, salienta a organização. Os Prémios Excellens Mare pretendem ser, assim, um “contributo de referência, em Portugal e no Mundo, no reconhecimento da excelência e do mérito nas atividades do Mar”.

CRAMQ JÁ PRESTOU CUIDADOS A MAIS DE 1500 ANIMAIS MARINHOS

Na divulgação dos premiados, a PwC Portugal enaltece o trabalho desenvolvido pelo CRAM em Quiaios, que tem

como principal objetivo o resgate, reabilitação e devolução à natureza de animais marinhos, nomeadamente aves, répteis e mamíferos marinhos.

No documento disponibilizado no *site* da PwC Portugal lê-se: “Desde a sua abertura, o Centro de Reabilitação de Animais Marinhos de Quiaios já prestou cuidados de saúde a mais de 1.500 animais marinhos (aves, tartarugas, focas e cetáceos). Nos últimos anos as principais causas de ingresso no centro têm sido traumatismo, intoxicação por biotoxinas e debilidade/ exaustão. A taxa média de reabilitação ronda os 50%, sendo considerada acima da média, aplicando *standards* internacionais. No caso das focas e das tartarugas, a taxa média de reabilitação tem sido superior a 70%. A excelência destes resultados deve-se à elevada qualidade das equipas multidisciplinares (médicos, enfermeiros, veterinários, biólogos e tratadores) que trabalham no centro e à forte cooperação entre a Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem (ONG de ciência da qual o centro faz parte) e o Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro. Dispondo de uma ambulância de emergência para animais marinhos arrojados, propriedade do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, o Centro está disponível 24 horas por dia, para acudir a qualquer eventualidade (em média são efetuadas 200 intervenções por ano). Para além de um passado e de um presente extraordinários, o Centro tem excelentes perspetivas de desenvolvimento futuro, na medida em que fará parte do ECOMARE, uma infraestrutura da Universidade de Aveiro, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem, Câmara Municipal de Ílhavo e o Porto de Aveiro, a primeira infraestrutura Portuguesa e Europeia em que se integram três conceitos: a investiga-



Depois dos tratamentos no Centro de Reabilitação de Animais Marinhos, os animais são devolvidos ao habitat natural, como aconteceu com esta tartaruga que tem sido acompanhada via satélite

ção, a visitação e a reabilitação. Neste contexto, o Centro contará com um Banco de Tecidos de Animais Marinhos, em rede internacional, uma Unidade de Cuidados Intensivos, um Hospital Veterinário e Salas de Quarentena para o tratamento e reabilitação de animais marinhos, constituindo uma unidade de resposta em caso de derrames”.

O evento no Casino contará com a mesa redonda «Oceano: Ponte Social e Económica entre Continentes». Os oradores António Costa e Silva (CEO da PARTEX) e Robert A. Sherman (embaixador dos EUA em Portugal) serão moderados pelo jornalista Paulo Ferreira. Tempo ainda para assistir, nesta gala apresentada por Sara Carmo (atleta olímpica), a um concerto pela Banda da Armada.